Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Cobertura Vacinal Para Varicela Nos Municípios Do Território Nacional (2020-2022)

Autores: NATASHA DOS SANTOS CASTRO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), FELIPE KOBBAZ FERREIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Resumo: A varicela, cujo nome popular é catapora, é uma doença extremamente infectocontagiosa causada pelo vírus Varicela-Zoster. A vacina contra a varicela é composta por vírus atenuados e é altamente eficaz, desde o seu surgimento em 1984, as campanhas de vacinação têm sido de grande impacto no controle da propagação da varicela e na mitigação de suas complicações. No entanto, os efeitos dessas campanhas podem variar entre as diferentes regiões e municipios do Brasil. Sendo assim, é crucial compreender o perfil da cobertura vacinal nos municípios brasileiros a fim de avaliar a efetividade das campanhas vacinais e identificar aréas que necessitam de intervenção. O presente estudo visa analisar o perfil epidemiológico da cobertura vacinal para varicela nos diferentes municípios e macrorregiões do Brasil entre os anos de 2020 e 2022, visando identificar padrões de cobertura e possíveis disparidades regionais. Foi feito um estudo observacional longitudinal retrospectivo a partir dos dados secundários do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados coletados são sobre a cobertura vacinal contra a varicela de todos os municípios brasileiros presentes no DATASUS, no período de 2020 a 2022. Os resultados preliminares indicam variações significativas na cobertura vacinal para varicela entre os municípios do Brasil durante o período de 2020 a 2022. Essas discrepâncias também podem ser observadas no mapa das macrorregiões do Brasil. Uma análise regional permite inferir que o Sul (~ 78,2%) e o Sudeste (~76,05%) e o Centro-Oeste (~69,80%) apresentam taxas mais elevadas de cobertura vacinal. Já o Norte (~52,51%) e o Nordeste (~67,25%) tem taxas menores, quando comparadas as anteriores. No geral, o Brasil apresentou uma cobertura vacinal para varicela de 70,79% durante o período estudado. Os dados de cobertura vacinal podem ser influídos por uma série de fatores: acesso a saúde, conscientização da população sobre a importância da vacinação e disponibilidade de recursos nos diferentes municípios. E todos os citados podem enviesar os resultados. O estudo dos dados recolhidos a nível de municípios expandidos para a sua macrorregião permite uma correlação entre eles, de modo que a cobertura vacinal da região representa uma média de todos os municípios analisados. Os locais com menor cobertura vacinal indicam a necessidade de intervenção no tangente às campanhas de imunização, para que não haja surtos de varicela e consequentes hospitalizações e oneração do sistema de saúde.